



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.v9.2024.11373

Eixo 4 - Saúde, Responsabilidade Social, Institucional e Voluntariado

PADRONIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL DO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ANOREXIA NERVOSA

*Bianca Barbato Sallum, Luciane C. Rosim Sundfeld Giordano, Maria Fernanda Oliver de Souza

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Hospital de Clínicas
biancabs@unicamp.br*

Introdução: Anorexia Nervosa (AN) é um dos transtornos alimentares mais conhecidos e tem seu diagnóstico pautado no baixo peso corporal para idade, gênero e trajetória de vida que se mantém pela utilização de recursos extremos como longos períodos de jejum, exercícios físicos excessivos, vômitos voluntários, uso de laxantes, diuréticos ou moderadores de apetite no intuito de forçar uma perda de peso maior. Tais comportamentos inadequados são mantidos devido ao medo intenso de ganhar peso ou engordar, podendo haver distorção da imagem corporal. Observa-se que os casos de AN acometem, principalmente, mulheres (90%) e na faixa da adolescência, com prevalência de maior incidência no público de 12 a 17 anos. **Objetivo:** Padronizar a assistência nutricional ao paciente com diagnóstico de AN. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, que consiste na revisão da literatura relacionada à temática abordada. Para tanto, foram utilizados livros, periódicos, artigos, sites da Internet entre outras fontes. **Resultados:** O presente trabalho resultou em um POP (Procedimento Operacional padronizado) de Assistência Nutricional ao paciente com diagnóstico de AN, facilitando o atendimento nutricional das nutricionistas clínicas do HC, unindo a prática com a fundamentação teórica, onde houveram a padronizando da avaliação e diagnóstico nutricional, monitoramento e terapia nutricional de acordo com as fases de estabilização, ganho e manutenção do peso. **Conclusão:** Utilizar o POP agrega segurança na assistência nutricional, permitindo que o nutricionista siga práticas padronizadas e embasadas cientificamente, além de maior efetividade, eficiência e segurança no tratamento do paciente internado.

Palavras-chave:

Anorexia Nervosa. Padronização de Procedimentos. Desnutrição. Adolescência. Educação Alimentar e Nutricional.





SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

Referências

American Psychiatric Association (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2014.

Associação Brasileira de Nutrologia (ABN); Sociedade Brasileira de Nutrição Enteral e Parenteral (SBNEP). Terapia Nutricional no Paciente com Transtornos Alimentares. Projeto Diretrizes: Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2011. Disponível em: https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_paciente_com_transtornos_alimentares.pdf. Acesso em: 25 abr. 2024.

FILHO, A. R. T. Q. et al. Estratégias nutricionais para o manejo de pacientes com Anorexia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 1, p. 6588–6599, 22 fev. 2024. Acesso em: 15 Abr. 2024.

LARISSA MARTINS SILVA et al. Recomendações nutricionais para anorexia nervosa: revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul**, v. 3, n. 1, p. 64–77, 2020.

MORAES, C. E. F. DE; MARAVALHAS, R. DE A.; MOURILHE, C. O papel do nutricionista na avaliação e tratamento dos transtornos alimentares. **Debates em Psiquiatria**, v. 9, n. 3, p. 24–30, 30 set. 2019. DOI: 10.25118/2763-9037.2019.v9.51. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/51>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Organização Mundial de Saúde (OMS). Classificação de Doenças: CID-11, 2022. Disponível em: www.who.int/classifications/classification-of-diseases. Acesso em: 11 Abr. de 2024.

Transtornos Alimentares – Ambulim. Disponível em: <https://ambulim.org.br/transtornos-alimentares/#toggle-id-1>. Acesso em 24/06/2024

LATTERZA, A. R. et al. Tratamento nutricional dos transtornos alimentares. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 31, n. 4, p. 173–176, 2004. em 24/06/2024 e disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/d43SGw4CMDcSzvG7sJGWPZm/>

